

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

MARIELLE TEREZA DE ALMEIDA BORGES

**A PERCEÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELOS PROFESSORES DAS
ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU - PR**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

MARIELLE TEREZA DE ALMEIDA BORGES



**A PERCEÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELOS PROFESSORES DAS
ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU - PR**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Ensino de Ciências – Pólo de Foz do Iguaçu, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
Orientador(a): Prof. Dra. Larissa De Bortolli Chiamolera Sabbi

MEDIANEIRA

2014



TERMO DE APROVAÇÃO

A percepção da Educação Ambiental pelos professores das escolas municipais de
Santa Terezinha de Itaipu – Pr

Por

Marielle Tereza de Almeida Borges

Esta monografia foi apresentada às..... h do dia..... **de..... de 2014** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Ensino de Ciências – Pólo de, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof^a. Me.
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof Dr.
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Me.
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico este trabalho a Dona Tereza, minha amada avó. Lembro-me até hoje do gosto do seu feijão. Também a Madrinha Nair, minha segunda mãe. Você deveria ter ficado mais tempo ao nosso lado. Sinto saudades.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

A minha família, pela dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

A minha orientadora professora Dra. Larissa De Bortolli Chiamolera Sabbi pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

A minha irmã, Dani. Que sempre me apoiou em todos os momentos, deu os puxões de orelha quando foi preciso e sempre foi minha estrela guia e como costume dizer, minha alma gêmea.

A minha amiga, incentivadora e quem eu muito admiro Anna. Por todo auxílio, apoio, idéias, logística durante o desenvolvimento da pesquisa e pelas fórmulas mágicas no excel, que facilitaram minha vida estatisticamente.

A todos os meus amigos que sempre me incentivaram, me apoiaram em todas as decisões e sempre estiveram do lado quando eu precisei. Patrícia, Faviane, Kleice, Juliano, Josinei, Pardinho, Joelan e todos aqueles que fazem parte da minha vida mesmo de longe.

À toda equipe da Secretaria Municipal de Educação de Santa Terezinha de Itaipu, que me permitiram realizar a pesquisa e me receberam de braços abertos.

Agradeço imensamente a todos os professores que disponibilizaram parte do seu tempo para responderem aos questionários. Sem a participação de vocês esta pesquisa não teria acontecido.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Ensino de Ciências, professores da UTFPR, Campus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“Não são as espécies mais fortes que sobrevivem nem as mais inteligentes, e sim as mais suscetíveis a mudanças” (CHARLES DARWIN).

RESUMO

BORGES, Marielle Tereza de Almeida. A percepção da Educação Ambiental pelos professores das escolas municipais de Santa Terezinha de Itaipu - PR. 2013. 42 f. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

A Educação Ambiental (EA) possui papel importante na interação entre o homem e natureza e os professores são os principais formadores de opinião dentro da sociedade. Porém, ainda existem inúmeras dificuldades dentro do ambiente escolar que dificultam a efetivação da Educação Ambiental. O presente estudo teve como objetivo inferir sobre a percepção que os professores da rede municipal de ensino possuem quanto a Educação Ambiental. A pesquisa foi realizada no município de Santa Terezinha de Itaipu, de forma descritiva através do levantamento de dados feito por questionário. Foram entregues 130 questionários distribuídos entre as cinco escolas municipais da cidade, sendo destes respondidos 48. Observou-se que existe uma grande dificuldade por parte dos professores em inserir a educação ambiental de forma efetiva no ambiente escolar, indo além das datas comemorativas, o que foi muito citado. Evidenciaram também o excesso de conteúdos, o que não permite a concretização da EA, bem como maior envolvimento dos pais e comunidade em geral. Isso evidencia uma dificuldade existente no processo de Educação Ambiental e sua inserção de forma concreta na prática pedagógica das escolas de forma multidisciplinar.

Palavras-chave: Meio ambiente. Educação. Prática pedagógica. Sociedade.

ABSTRACT

BORGES, Marielle Tereza de Almeida. Perception of Environmental Education teachers of municipal schools of Santa Terezinha de Itaipu - PR. 2013. 42 f. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

EE lays an important role in the interaction between man and nature and the teachers are the key influencers within society. However, there are still numerous difficulties within the school environment that hinder the effectiveness of environmental education. The present study aimed to infer the perception that teachers of municipal schools have as Environmental Education. The survey was conducted in the municipality of Santa Terezinha de Itaipu, descriptively using data collection done by questionnaire. 130 questionnaires distributed among the five municipal schools in the city, and answered these 48 were delivered. It was observed that there is great difficulty by teachers in incorporating environmental education effectively in the school environment, going beyond the holidays, which was widely cited. Also showed excess content, which does not allow the realization of the EA as well as greater involvement of parents and the community in general. This shows an existing difficulty in Environmental Education and its insertion process specifically to the pedagogical practice of schools in a multidisciplinary way.

Keywords: Environment. Education. Pedagogical practice. Society.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Gráfico referente ao número de questionários entregues e respondidos.	21
Figura 2 – Gráfico referente a questão 01.....	22
Figura 3 – Gráfico referente a questão 03.....	24
Figura 4 - Gráfico referente a questão 07.....	30
Figura 5 - Gráfico referente a questão 08.....	31
Figura 6 - Gráfico referente a questão 09.....	32
Figura 7 – Gráfico referente a questão 10.....	33
Figura 8 – Gráfico referente a questão 11.....	34

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1 – Informações das Escolas Municipais.....	18
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVOS.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR.....	15
2.2 MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE.....	16
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	18
3.1 LOCAL DA PESQUISA.....	18
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	21
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	21
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	21
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
4.1 ANÁLISE DAS RESPOSTAS.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERENCIAS	38
APENDICES	41

1 INTRODUÇÃO

Vemos atualmente que houve um grande crescimento nos assuntos relacionados ao meio ambiente, preservação da natureza, cuidados com a retirada incorreta dos recursos naturais e principalmente sobre a conscientização da população perante suas ações impactantes no ecossistema. Porém ainda vemos que existe uma grande resistência da sociedade em geral, muitas vezes por não ter conhecimentos necessários sobre estes assuntos e por desconhecerem os reais malefícios que temos causado sobre o meio ambiente.

A conscientização é a forma mais efetiva para que ocorram mudanças nas interações homem-natureza e a EA se mostra como o meio indispensável para que essas interações ocorram de forma correta e concretas. A educação não é o único método transformador da sociedade, mas com certeza é o início e o melhor caminho para que isso ocorra.

O homem sempre esteve ligado ao ambiente que ocupa desde os primórdios da história, retirando dele todo o seu sustento. Porém, com o passar do tempo a retirada desenfreada desses bens da natureza acarretou em grandes desastres para o ecossistema. Percebeu-se então, que o Planeta Terra é dotado de riquezas finitas e que os recursos não são renováveis, assim o homem passou a atuar com maior preocupação sobre seus impactos nesse meio.

O Município de Santa Terezinha de Itaipu, faz parte dos municípios que contornam o Parque Nacional do Iguaçu e o Lago de Itaipu, tornando-se assim uma cidade com forte apelo ambiental. É um município que vem apresentado grande crescimento econômico e populacional, e, por isso, ocorre o aumento dos bens de consumo pela população e muitas vezes os trabalhos realizados para conscientização do uso e descarte correto dos resíduos, o cuidado com o meio ambiente e os recursos naturais, não acompanham este crescimento. Nos deparamos então com a falta de compreensão desta grandeza em diversos locais e por diversos moradores da região.

A EA possui papel importantíssimo nessa atuação, possibilitando as comunidades a trabalharem de forma a tentar conscientizar e minimizar estes impactos. Os educadores são os principais formadores de opinião dentro de nossa sociedade, sendo os grandes responsáveis pela formação dos pequenos cidadãos.

Ocorre que muitas vezes os educadores não estão aptos para trabalharem de forma efetiva a EA dentro do ambiente escolar, ou por não terem capacitação necessária para isto ou por não receberem apoio nem subsídios por parte dos governos.

Sendo assim a necessidade de se fazer um levantamento sobre a percepção que os educadores tem sobre a aplicabilidade da EA dentro da sua prática pedagógica é de suma importância para a criação de projetos de capacitação para os mesmos.

1.1 OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa foi inferir sobre a percepção dos professores quanto a EA. Identificar seus conhecimentos quanto a aplicabilidade da EA dentro do contexto escolar e em sua prática pedagógica, avaliando assim a necessidade da criação de cursos de capacitação e aperfeiçoamento para os mesmos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o avanço do processo industrial e do capitalismo houve um crescimento desenfreado das tecnologias e dos bens de consumo para a população, com isso houve também a retirada extrema dos recursos naturais do ambiente de forma descontrolada acarretando em sérios problemas para o ecossistema (LOUREIRO *et al.*, 2006). Problemas estes que foram crescendo cada vez mais e tomando uma proporção catastrófica, ocasionando no desaparecimento de inúmeras espécies de plantas e animais, problemas sérios de saúde pública, aumento exacerbado de poluição da atmosfera e dos rios, mares e oceanos entre outros.

Conforme Medina (1997) descreve, a partir dos anos 70 começaram a aparecer os primeiros grupos a falar sobre a necessidade de uma maior atenção para os problemas que estavam acontecendo com o ecossistema, surgindo assim os primeiros movimentos de estudos científicos sobre ecologia e meio ambiente. Estes grupos eram bastante conservadores, preocupados principalmente com a retirada abusiva e desenfreada de determinados recursos naturais.

Houve então o surgimento de novos grupos ambientalistas, os quais sem descartar as preocupações já existentes, passaram a demonstrar também maior atenção para todos os fenômenos ambientais estabelecendo que esses abusos tomariam proporções muito maiores, como a ameaça a manutenção da vida do próprio ser humano (MEDINA, 1997).

A partir da Conferência de Estocolmo instituiu-se então a Educação Ambiental, como sendo ferramenta de ação pedagógica integral e permanente de disseminação dos estudos e atenção sobre o meio ambiente. No Brasil, o debate sobre Educação Ambiental começou a ser evidenciado nos anos de 1973 sob o olhar do regime militar, sem a participação da população (LOUREIRO, 2008; MEDINA, 1997). Em 1981 foi instituída a Lei nº 6.983/81, sobre a Política Nacional de Meio Ambiente, que trata sobre os direitos e deveres dos cidadãos quanto aos cuidados com o meio ambiente e estabelece que a EA deve ser trabalhada de forma transversal concomitante a todos os conteúdos escolares, sendo oferecida em todas as modalidades de ensino.

“A preocupação em relacionar a educação com a vida do aluno — seu meio, sua comunidade — não é novidade. Ela vem crescendo especialmente desde a década de 60 no Brasil. Exemplo disso são

atividades como os “estudos do meio”. Porém, a partir da década de 70, com o crescimento dos movimentos ambientalistas, passou-se a adotar explicitamente a expressão “Educação Ambiental” para qualificar iniciativas de universidades, escolas, instituições governamentais e não-governamentais por meio das quais se busca conscientizar setores da sociedade para as questões ambientais. Um importante passo foi dado com a Constituição de 1988, quando a Educação Ambiental se tornou exigência a ser garantida pelos governos federal, estaduais e municipais (artigo 225, § 1o, VI)” (BRASIL, 1997, pg. 181).

A EA visa introduzir dinâmicas sociais, promovendo a abordagem crítica das realidades socioambientais e de uma compreensão dos problemas apresentados e soluções criativas e válidas para eles. A EA é mais que uma ferramenta para a resolução dos problemas, é uma dimensão essencial da educação, e está na base do desenvolvimento pessoal, social e com o meio que vivemos (SAUVÉ, 2005).

Atualmente vemos que houve um crescimento grande quanto as discussões e estudos sobre a EA e percebemos que ela deve caminhar junto com as políticas públicas e educacionais. O ambiente escolar torna-se o local mais bem estruturado para que a EA possa ser de fato discutida e efetivada, porém ocorre que muitos educadores não encontram-se preparados para essas ações. Segundo Guerra e Guimarães (2007), em uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) (2004), 95% das escolas brasileiras consideram como EA alguma das práticas pedagógicas que elas realizam.

Práticas voltadas para a EA vêm sendo reafirmadas desde a década de 90, ganhando força com a criação do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA). Através de relatórios que buscavam identificar quais escolas brasileiras tinham acesso à EA e quais os padrões de ensino realizadas por elas, Veiga et al., (2005) analisa a evolução do número de matrículas realizadas nas escolas no período de 2001-2004. Destes, o Estado do Paraná apresenta crescimento de 15,92% no decorrer do período. Apresentando valores próximos a outros estados do Sul, Sudeste e Centro-oeste. No início da atual década houve uma expansão de 32% na quantidade de escolas que ofertavam modalidades de EA (VEIGA et al., 2005).

O processo de implantação da EA no ambiente escolar é muito recente dificultando-se assim a inserção na prática pedagógica dos educadores. O que acontece muitas vezes no ambiente escolar é o “vamos fazer uma horta” e assim estamos fazendo EA. Sabe-se que a efetivação da EA na esfera escolar é ainda um

grande desafio para os educadores, os quais muitas vezes não sabem como fazer e/ou não possuem treinamentos e ferramentas necessárias para que ocorra de fato a sua implantação (NARCIZO, 2009, GUERRA *et al.* 2007).

A EA deve ser tratada de forma interdisciplinar dentro do ambiente escolar, incluída de forma teórica e prática em todas as atividades desenvolvidas nas escolas. O ambiente escolar deve ser capaz de mobilizar os alunos e a comunidade para participar de projetos e atividades ecológicas, as quais trarão efeitos positivos para toda a comunidade e principalmente para o meio ambiente. O papel principal da EA é fazer com que as comunidades locais e globais sejam capazes de perceber o quanto é impactante inúmeras ações que desenvolvemos, que vivemos em um planeta com riquezas finitas e que todos somos responsáveis pela retirada destas riquezas, seja direta ou indiretamente, criando assim uma consciência na população de que devemos preservar nosso planeta e conviver de forma harmoniosa com todos as outras formas de vida (JACOBI, 2003, MEDINA, 2002).

2.1 RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR

É através dos processos de ensino-aprendizagem que toda a didática ganha sentido. E a relação aluno-professor faz parte deste processo, envolvendo as diferentes concepções pedagógicas para o cumprimento do objetivo (MELO e URBANETZ, 2008).

Jacobi (2003) em seu trabalho defende que o educador tem a função de mediador na construção de referências ambientais e deve saber usá-los como instrumentos para o desenvolvimento de uma prática social abrangendo conceitos da natureza. À medida que o professor torna o seu dia a dia fonte de busca contínua, ele acrescenta conhecimento no seu intelecto e imprimi-os aos alunos. Ao buscar novos conhecimentos e maneiras diferenciadas de passá-los articulando teoria à prática, permite ao professor realizar análises a sua ação educativa. Se feito com seriedade e aproveitamento, o aluno passa a vivenciar experiências que como consequência o trará sentimentos satisfatórios, a revelação da sua criatividade e independência.

De acordo com Vygotsky (1998) a atuação das atividades prazerosas no organismo, as atividades lúdicas (aulas práticas) facilitam a aprendizagem por sua

própria acepção, pois os mecanismos para os processos de descoberta são intensificados. Pádua e Tabanez (1998) em seu trabalho comenta que a educação ambiental oportuniza o aumento dos conhecimentos, habilidade, aperfeiçoamento e mudanças de valores, em suma, condições básicas para estimular harmonia da sociedade com o meio. Vários estudos afirmam que o ensino de ciências, química e física apenas na teoria, com repetições de nomes técnicos e as fórmulas não são suficientes para a eficácia do processo ensino-aprendizagem, pois os alunos muitas vezes não possuem aulas práticas para a demonstração do que aprenderam na teoria, e que é possível a realização de tais experimentos.

2.2 MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Considerando a complexidade das questões ambientais discutidas atualmente verifica-se a necessidade de processos educativos mais eficazes, proporcionando as pessoas condições e habilidades para tomarem decisões e adotar posturas para modificar a qualidade de vida delas e do meio. Para que processos educativos sensibilizem as pessoas é preciso elucidar questões que interferem negativamente nas opiniões do público, como por exemplo: a dificuldade em relacionar as problemáticas ambientais com as atividades humanas ou a crença de que os recursos são infinitos. Outra questão que desafia o processo de sensibilização é a sensação de impotência diante das complexas questões ambientais, principalmente porque é uma situação que gera grandes interesses econômicos por parte daqueles que degradam o meio, fazendo com que um único indivíduo sinta que suas ações são insuficientes diante disso (NARCIZO, 2009, BERTÉ, 2009).

As ações transformadoras devem partir de cada cidadão nas suas ações individuais para um coletivo maior. O papel da EA dentro deste contexto é tentar conscientizar a população de que todos estamos ligados ao meio ambiente e que qualquer ação desenvolvida tem impacto direto no ecossistema. É necessário que o homem compreenda que quando se fala em educação ambiental e relação homem-natureza, não estamos falando somente nas relações e ações que impactam no ecossistema fauna e flora, compreenda também que faz parte deste ecossistema, qualquer atividade negativa tem impacto na própria existência humana (GUERRA, 2007, JACOBI, 2003).

Sendo assim, faz-se necessária a conscientização de que por menor que sejam as ações individuais locais, elas terão impacto e resultados quando aplicadas e unificadas numa esfera maior (NARCIZO, 2009).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 LOCAL DA PESQUISA

O presente estudo foi desenvolvido entre os meses de setembro e outubro de 2013, com os professores do ensino fundamental I, da rede municipal de ensino na cidade de Santa Terezinha de Itaipu. O município conta com cinco escolas municipais de ensino de fundamental I, sendo descritas no presente trabalho como escolas 1, 2, 3, 4 e 5, conforme tabela 01. Todas as escolas do município estão localizadas no perímetro urbano da cidade, distribuídas entre o centro e outros bairros.

Escola	Número de funcionários	Número de professores	Número de alunos	Modalidade de ensino
Escola 01	28	17	259	Anos iniciais e educação infantil
Escola 02	50	32	500	Anos iniciais e educação infantil
Escola 03	43	33	458	Anos iniciais e educação infantil
Escola 04	38	28	494	Anos iniciais e educação infantil
Escola 05	39	21	409	Anos iniciais

Tabela 1 – Informações sobre as Escolas Municipais.

3.2 TIPO DE PESQUISA

Com base na classificação descrita por Gil (2002), o presente estudo apresenta-se como uma pesquisa descritiva utilizando-se como procedimento técnico o levantamento de informações, através da aplicação de questionários.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A cidade de Santa Terezinha de Itaipu conta com cinco escolas municipais, tendo um total de 131 professores, sendo estes a população total da pesquisa. Foi aguardado que o número total de professores pudessem responder aos questionários, porém houve a ocorrência de um número bem abaixo do esperado sendo respondidos apenas 48 questionários.

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foi elaborado um questionário misto (Em anexo), contendo 11 questões abertas e fechadas, inferindo sobre a percepção dos professores quanto a educação ambiental no ensino. Os questionários foram entregues na secretaria de cada escola e solicitado para que o maior número de professores pudessem respondê-los. As questões buscaram verificar qual a necessidade da educação ambiental nas escolas, qual a visão que os professores tem sobre este tema e quais são as maiores dificuldades enfrentadas para se trabalhar a EA de forma efetiva.

Inicialmente foi feito um levantamento do número de professores atuantes nas escolas municipais da cidade, para posterior impressão dos questionários.

A quantidade de questionários entregues em cada escola, foi de acordo com o número de professores atuantes em cada uma delas. Foi estipulado o prazo de uma semana, contando da data de entrega dos mesmos, para que os docentes pudessem ter tempo hábil para respondê-los. Os questionários foram entregues no dia 11 de outubro de 2013 e recolhidos uma semana depois, no dia 18 de outubro de 2013.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

A análise das respostas obtidas dos questionários se deu de forma quantitativa, avaliando-se as porcentagens da ocorrência de respostas iguais entre os professores de uma mesma escola e entre as outras escolas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obteve-se um total de 48 questionários respondidos dos 131 que foram entregues, sendo que 82 questionários não foram respondidos. Na Escola 1 foram respondidos 9 questionários, na Escola 2 foram respondidos 8 questionários, na Escola 3 foram respondidos 9 questionários, na Escola 4 foram 13 questionários respondidos e na Escola 5 foram respondidos 9 questionários. Na figura 6 podemos observar a diferença entre os questionários respondidos e não respondidos.

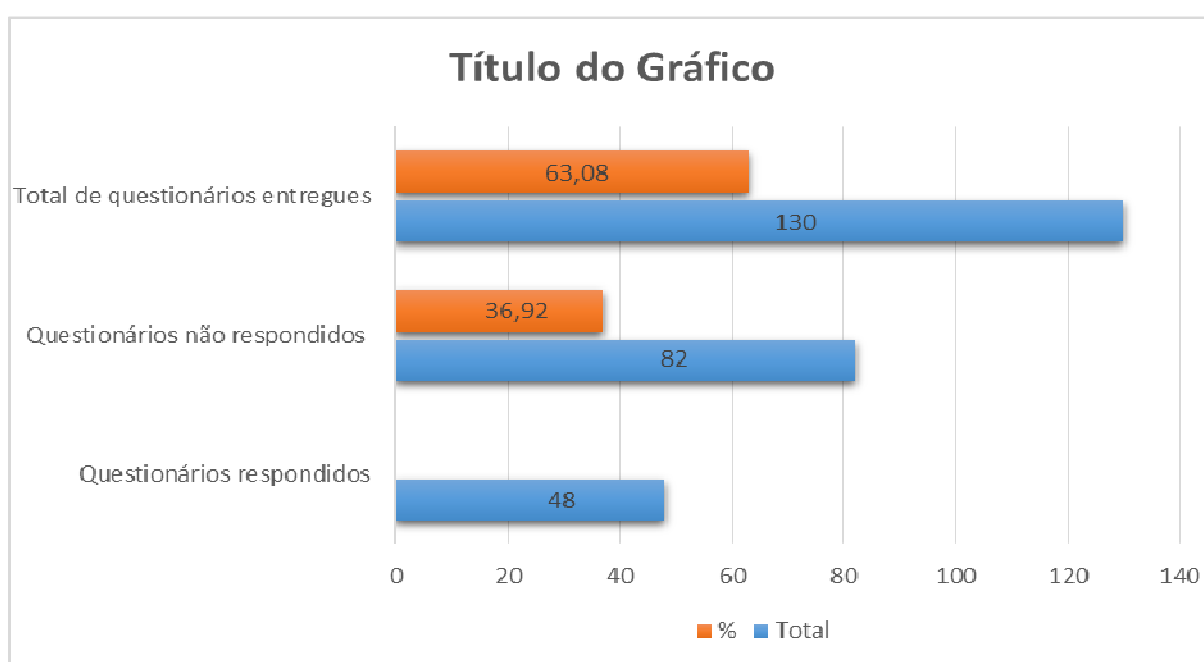


Figura 1 – Gráfico referente ao número de questionários entregues e respondidos.

Observou-se que houve uma grande quantidade de questionários que não foram respondidos, segundo relatos dos responsáveis pelas escolas muitos professores extraviaram seus questionários, outros não tiveram tempo suficiente para respondê-los ou ainda não quiseram fazê-lo. Foi estipulado o prazo de uma semana contando da data de entrega para que os professores pudessem responder aos questionários. Acredita-se que devido a ocorrência de um feriado na semana em que os professores ficaram com os questionários, possa ter influenciado no preenchimento das respostas.

4.1 ANÁLISE DAS RESPOSTAS

Questão 01 – O que é Educação Ambiental, na sua visão?

Com base em Loureiro (2008) e Medina (1997), a EA caracteriza-se como uma ferramenta de ação pedagógica integral e permanente de disseminação dos estudos e atenção sobre o meio ambiente. Deve tratar de todos os assuntos relacionados ao meio ambiente e ao homem, pois ambos estão intrinsecamente ligados. Na figura 7 podemos observar as respostas dos professores quanto a visão que eles tem sobre o que é EA.

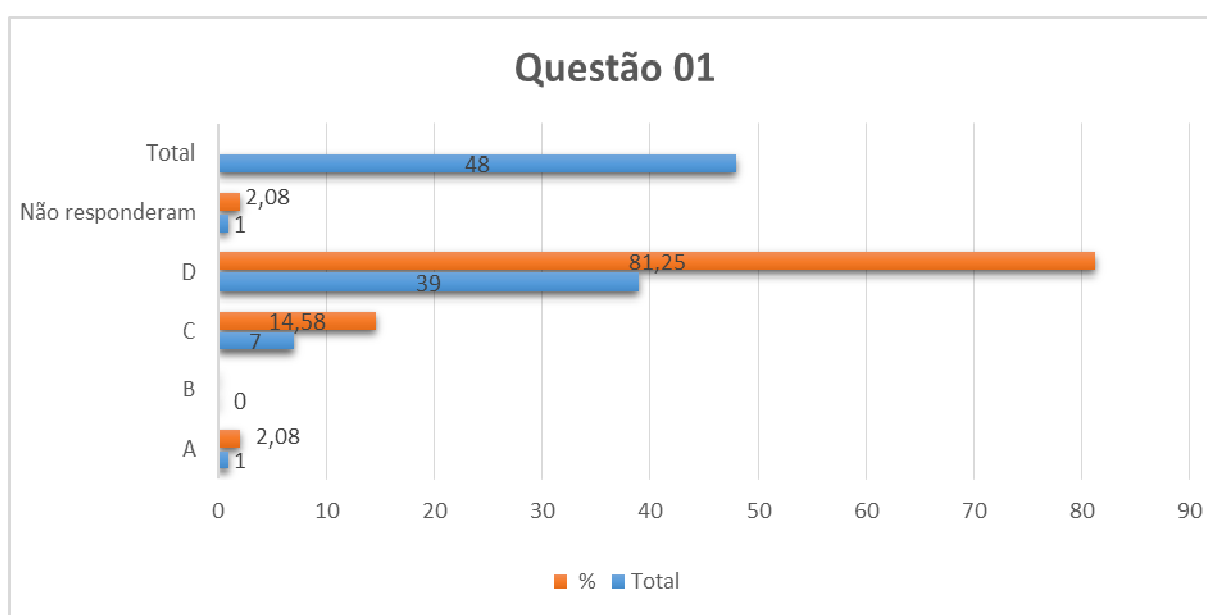


Figura 2 – Gráfico referente a questão 01 - O que é Educação Ambiental na sua visão? (A: Assuntos relacionados ao meio ambiente, ecossistema e biodiversidade; B: Interações homem – natureza; C:Conscientização do ser humano quanto a suas responsabilidades com o meio ambiente; D: Todas as alternativas.).

Observou-se que a grande maioria dos professores assinalou a última alternativa, como sendo a resposta que mais condiz com sua percepção. Um total de 39 professores optaram por esta alternativa, significando que dos 47 professores que responderam a esta questão, 81% entendem que a Educação Ambiental deve englobar todos os assuntos referentes ao meio ambiente, interações homem-natureza e toda a problemática de conscientização das questões ambientais.

Apenas um professor entende que EA está relacionada aos assuntos sobre meio ambiente, ecossistema e biodiversidade. Um professor não optou por não responder a esta questão. E sete professores entendem que EA trata de assuntos

relacionados a conscientização do ser humano quanto a suas responsabilidades com o meio ambiente.

Observou-se que a grande maioria dos professores entendem que EA trata de todos os assuntos que relacionem o homem com o ambiente em que vive, mas ainda assim vemos que alguns professores tendem a associar a EA apenas com conteúdos que estejam ligados ao meio ambiente, ou seja, a natureza e o ecossistema.

Questão 02 – Você trabalha Educação Ambiental na sua escola?

Todos os professores responderam a esta questão, totalizando 48 respostas Sim. Conforme uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em 2004, dados mostraram que 94,95% das escolas declararam trabalhar EA de alguma forma, sendo por inserção da temática no currículo, em projetos ou com alguma disciplina específica (MEC, 2007).

Questão 03 – De que forma você trabalha Educação Ambiental?

A questão 03 apresenta quatro alternativas, A. Através da realização de atividades em datas comemorativas, como por exemplo, no dia da árvore, dia do meio ambiente, entre outras. B. Desenvolvo algum projeto na escola, envolvendo minhas turmas. C. Desenvolvo algum projeto na escola envolvendo minhas turmas e em conjunto com outros professores. C. Outras formas (descreva).

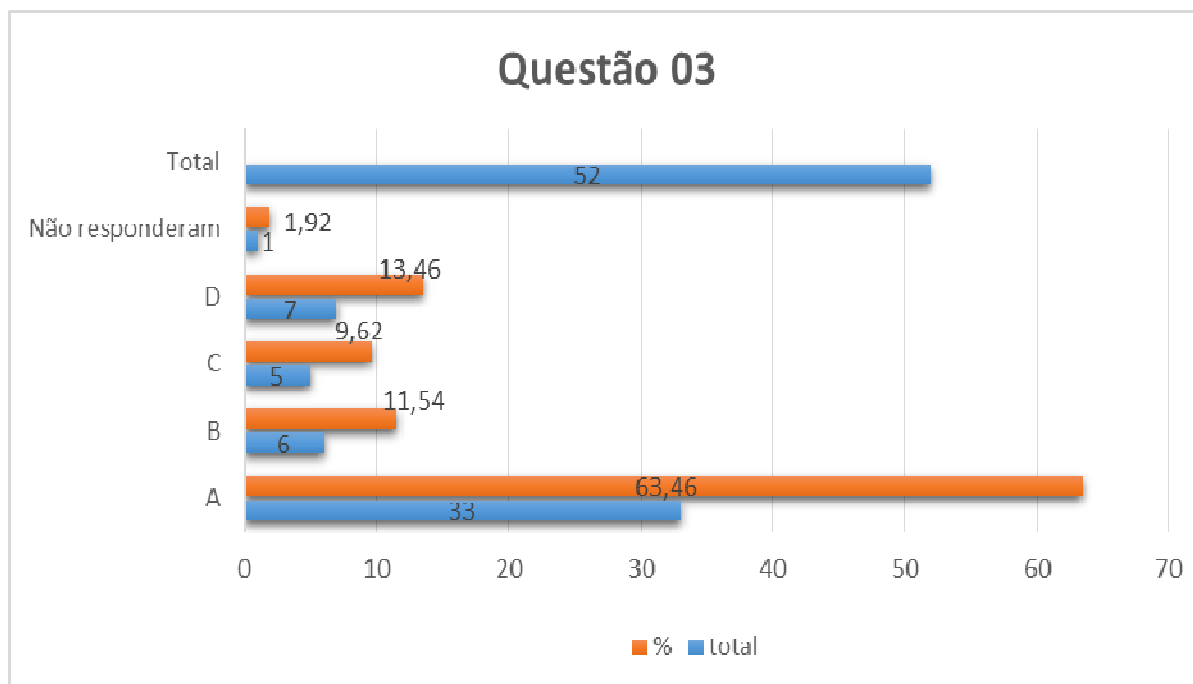


Figura 3 – Gráfico referente a Questão 03. De que forma você trabalha Educação Ambiental?

A. Através da realização de atividades em datas comemorativas, como por exemplo, no dia da árvore, dia do meio ambiente, entre outras. B. Desenvolvo algum projeto na escola, envolvendo minhas turmas. C. Desenvolvo algum projeto na escola envolvendo minhas turmas e em conjunto com outros professores. C. Outras formas (descreva).

Grande parte dos professores marcou mais de uma opção para esta questão, totalizando 52 respostas. Sendo que 33 professores (63,46%) marcaram a opção que trazia, através da realização de atividades em datas comemorativas, como por exemplo, no dia da árvore, dia do meio ambiente, entre outras. Observou-se assim, que ainda a percepção que os educadores tem da EA, está ligada a atividades comemorativas que falem sobre o meio ambiente.

Conforme Narcizo (2009) e Guerra *et al.* (2007) apresentam que existe uma grande dificuldade por parte dos professores em inserir a EA na sua prática pedagógica diária, muitas vezes por falta de capacitação ou subsídios necessários. Percebeu-se que a grande maioria entende que a educação ambiental deva ser trabalhada apenas em assuntos ligados ao meio ambiente, geralmente nas aulas de ciências. Ocorre que a EA deve ser trabalhada de forma interdisciplinar por todos os professores em todos os ambientes da escola.

A opção B. Desenvolvo algum projeto na escola, envolvendo minhas turmas, foi marcada 6 vezes. A opção C. Desenvolvo algum projeto na escola envolvendo minhas turmas e em conjunto com outros professores, foi marcada 5 vezes e a

opção D. Outras formas, foi escolhida por 7 professores, porém vários outros fizeram suas anotações, seguem algumas:

- “A apostila em que trabalho em Ciências e Português teve textos que foram lidos e trabalhados com interpretação, conscientização sobre o meio ambiente.”
- “Trabalhando de forma simples como: economia de água nos banheiros, cuidados com os lixos colocando-os nos lugares adequados.”
- “Procuro sempre envolver Educação Ambiental nos conteúdos diários, assim os alunos vão compreendendo melhor.”
- “Produções de texto relacionadas ao tema. Explicações integradas à disciplina de Ciências.”
- “E todos os dias sempre que surgem assuntos relacionados.”
- “Diálogo em todas as aulas sobre o assunto em diversas áreas.”
- “Também no decorrer do ano letivo.”
- “Este ano realizamos umas atividades em duas turmas. Criamos um jardim com ajuda das crianças desenhando a mãozinha deles (árvore) e eles fazendo sua própria flor para por no jardim. Ficou bem delicado e bonito e eles se divertiram. Juntamente textos (produções).”
- “Trabalho a E.A. no cuidado com a limpeza da sala de aula, (não) jogar o lixo no lixo, não riscar carteiras, não desperdiçar a água e datas comemorativas... Dia da água...”
- “Aproveito algum acontecimento que esteja relacionado ao meio ambiente para desenvolver algum trabalho com os alunos.”
- “As interações homem-natureza, e as responsabilidades com o meio ambiente tem que estarem sempre em questão independentes de projetos ou datas.”

Questão 04 – Você consegue trabalhar Educação Ambiental de forma multidisciplinar?

A questão 04 apresentava duas alternativas, A. Sim. Sempre estou em contato com meus colegas, para realizarmos atividades que envolvam toda a escola. B. Não. Os colegas não são muito receptivos e temos dificuldades em trabalhar em conjunto.

A grande maioria dos professores assinalou a questão A, totalizando 44 marcações. Nenhum professor escolheu a opção B e quatro professores não responderam nada. Analisando melhor a questão depois de respondidos os questionários, notou-se que talvez as alternativas pudessem ter induzido os educadores a escolherem a opção A, pois a opção B pudesse fazer com que se sentissem retraídos em responder, mesmo não tendo identificação nos questionários.

Conforme Jacobi (2003) e Medina (2002), a E.A. deve ser trabalhada de forma interdisciplinar, buscando sempre o envolvimento de mais de uma disciplina do currículo escolar no desenvolvimento de suas atividades. Quando perguntados sobre a multidisciplinariedade, os professores afirmaram sim trabalharem a E.A. dentro deste contexto, levando-nos a pensar que as atividades são desenvolvidas além do contexto interdisciplinar, procurando assim atingir os objetivos dos quais a educação ambiental nos propõe dentro do ambiente escolar. Sejam eles com o envolvimento de duas ou mais disciplinas ou ainda, com a elaboração de projetos que envolvam toda a escola e a comunidade.

Questão 05 – Você acha que a Educação Ambiental tem papel importante no contexto escolar?

A questão 05 apresentava duas alternativas, A. Sim e B. Não. Um total de 47 professores assinalaram a alternativa que apresentava-se como afirmativa, sim, declarando que acham sim que a EA tem papel importante dentro do contexto escolar e apenas um professor não respondeu a esta questão.

Observou-se que os educadores apresentam sim consciência da importância da educação ambiental dentro do ambiente escolar, embora ainda encontrem muitas dificuldades para executá-la.

A Educação Ambiental como processo que consiste em propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para elucidar

valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa a respeito das questões relacionadas com a conservação e a adequada utilização dos recursos naturais, para a melhoria da qualidade de vida e a eliminação da pobreza extrema e do consumismo desenfreado. A Educação Ambiental visa à construção de relações sociais, econômicas e culturais capazes de respeitar e incorporar as diferenças (minorias étnicas, populações tradicionais), à perspectiva da mulher e à liberdade para decidir caminhos alternativos de desenvolvimento sustentável, respeitando os limites dos ecossistemas, substrato de nossa própria possibilidade de sobrevivência como espécie” (MEDINA,1998).

Conforme descreve Medina (1998), podemos observar que a educação ambiental tem atuação importante dentro da construção do conhecimento e da consciência preservacionista, vista que vivemos em um planeta dotado de riquezas finitas. Quando a EA é encarada desta forma, principalmente pelo professores, sendo estes os principais responsáveis pela construção do conhecimento, acredita-se que um grande passo já foi dado. Assim tornando o ambiente escolar o local de maior disseminação dos objetivos que a EA busca atingir e incluindo a participação de todos nesse processo.

Questão 06 – Na sua opinião, quais são as dificuldades existentes para se trabalhar E. A. nas escolas?

A questão 06 apresentou-se de forma aberta, dando espaço para que os professores pudessem expor suas opiniões. Nem todos os professores responderam a esta questão.

Na Escola 01 dos 09 questionários respondidos 07 professores responderam. A maioria dos professores pontuaram que as maiores dificuldades são a falta de tempo para realizar todas as atividades, o não envolvimento ou não preocupação por parte dos pais e comunidade com estes assuntos e muitas vezes a idade dos alunos, por serem muito pequenos e não entenderem muito bem os assuntos.

Na Escola 02 foram respondidos 04 questionários dos 08 que foram entregues. As dificuldades apresentadas por estes professores também estavam relacionadas ao excesso de conteúdos, não permitindo ter tempo necessário para executar todos os projetos relacionados a EA citaram o desinteresse por parte dos pais e apontaram também a falta de apoio técnico para execução de projetos mais elaborados.

Na Escola 03 foram respondidos 07 questionários, sendo entregues 09 no total. Novamente foram observadas as mesmas dificuldades, falta de tempo para conciliar todos os conteúdos com os projetos de EA, falta de participação e interesse dos pais e mais apoio por parte das esferas governamentais, como capacitação, materiais didáticos de EA e disponibilização de transporte para aulas de campo. Alguns professores citaram que não encontram dificuldades, pois todos são unidos.

Na Escola 04 todos os professores responderam a esta questão. Os professores apontaram como maior dificuldade a falta de tempo, pois apresentam muitos conteúdos para serem trabalhados e apontaram também a dificuldade de levar a EA para fora do espaço escolar, envolvendo os pais e toda comunidade, pois as ações devem partir individualmente para o todo.

Na Escola 05 dos 09 questionários entregues foram respondidos 08. A maioria dos professores apontaram como maior dificuldade a falta de tempo para conciliar EA com os demais conteúdos. Apontaram também a falta de preparo, sugeriram profissionais capacitados para maiores orientações.

Medina (1994), listou várias dificuldades enfrentadas para que a educação ambiental seja inserida no ensino formal, tais como: a) a fragmentação do conhecimento em disciplinas separadas e sem elo para o estudo do meio natural e social; b) formas tradicionais de ensino dando prioridade a conhecimentos teóricos, abstratos e informativos em detrimento dos problemas concretos e regionais; c) defasagem de atualização dos docentes em relação aos avanços do conhecimento científico; d) questões ligadas aos sistemas de educação forma como falta de recursos econômicos, resistência às mudanças e problemas na estrutura interna e organizacional das escolas.

A partir das dificuldades listadas por Medina, podemos fazer uma ponte de ligação entre as dificuldades apontadas pelos professores. A maior dificuldade apontada por eles, é a falta de tempo para conciliar os muitos conteúdos que precisam ser trabalhados com a educação ambiental e a falta de capacitação para se trabalhar EA, visto que a formação dos professores da rede municipal de ensino muitas vezes é somente o ensino normal (antigo magistério).

Questão 07 – O município confere subsídios necessários para a realização de atividades de E.A. nas escolas?

Esta questão apresentava três alternativas, a maioria dos professores respondeu a esta questão, somando um total de 44 respostas. Observou-se que a grande maioria assinalou a alternativa que trazia a opção, Sim, demonstrando que o município apoia e garante subsídios as escolas para a realização das atividades de EA. Apenas uma minoria assinalou a opção C. Sim, porém de forma insuficiente, exprimindo o desejo de que o município atue mais ativamente no desenvolvimento das atividades de EA, conferindo as escolas mais apoio e subsídios. Conforme alguns professores citaram na questão 06, sobre as dificuldades encontradas, uma delas era sobre maior participação das esferas governamentais, subsidiando transporte adequado para a execução de aulas práticas em campo com os alunos e materiais didáticos específicos sobre educação ambiental.

A cartilha elaborada pelo MEC (2007), traz:

“Na educação escolar, em todos os níveis e modalidades de ensino, o Órgão Gestor – especificamente o MEC – tem o dever de apoiar a comunidade escolar – professores, estudantes, direção, funcionários, pais e amigos – a se tornarem educadores e educadoras ambientais com uma leitura crítica da realidade...”

Evidenciando assim de que as esferas governamentais tem inteira responsabilidade em todo o processo de construção da educação ambiental. Portanto os governos municipais devem pedir ajuda aos governos estaduais e federais, para que a educação ambiental não sofra prejuízos por falta de material, apoio econômico, de capacitação, entre outros.

Podemos observar no gráfico abaixo, a relação das respostas:

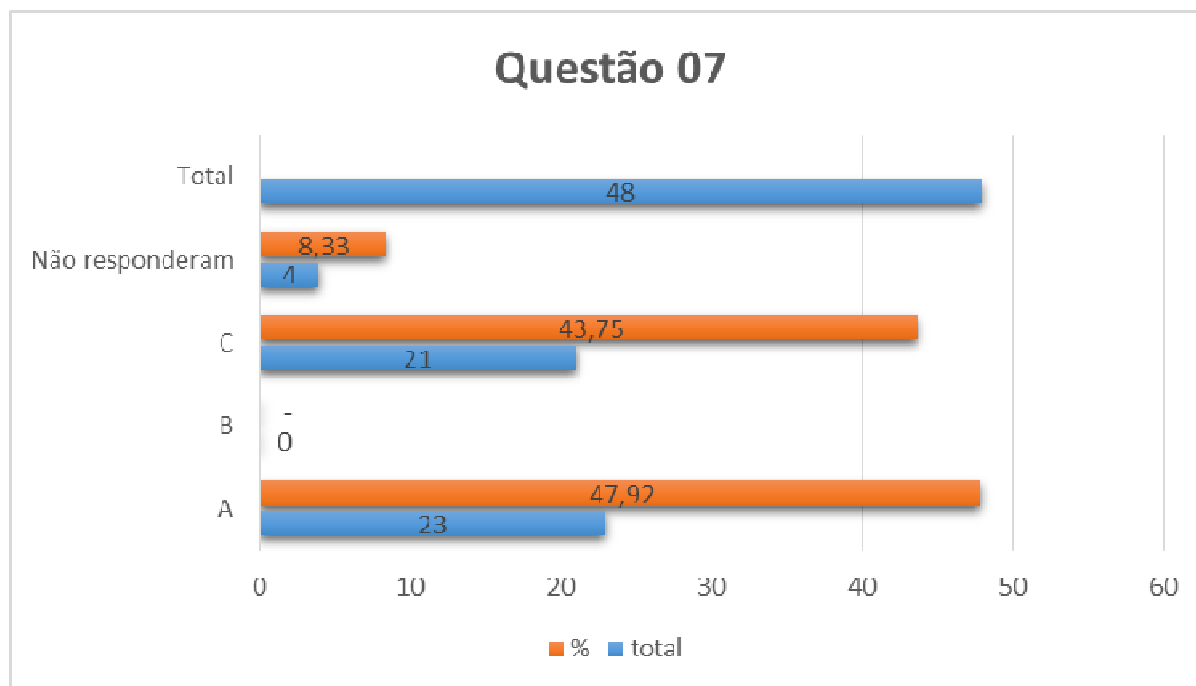


Figura 4 – Gráfico referente a questão 07 – O município confere subsídios necessários para a realização de atividades de E.A. nas escolas? (A. Sim, B. Não e C. Sim, porém de forma insuficiente)

Questão 08 – O que você acha que é preciso para que a E.A. seja implantada de forma efetiva no ambiente escolar?

Podemos observar que a maioria dos educadores assinalaram a alternativa D. Todas as alternativas, demonstrando que a maioria acreditam que para que a EA seja efetivada nas escolas, é necessário um conjunto de ações como a capacitação dos professores, envolvimento de toda escola e a participação de toda a comunidade.

A figura 10 apresenta as respostas, conforme gráfico abaixo:

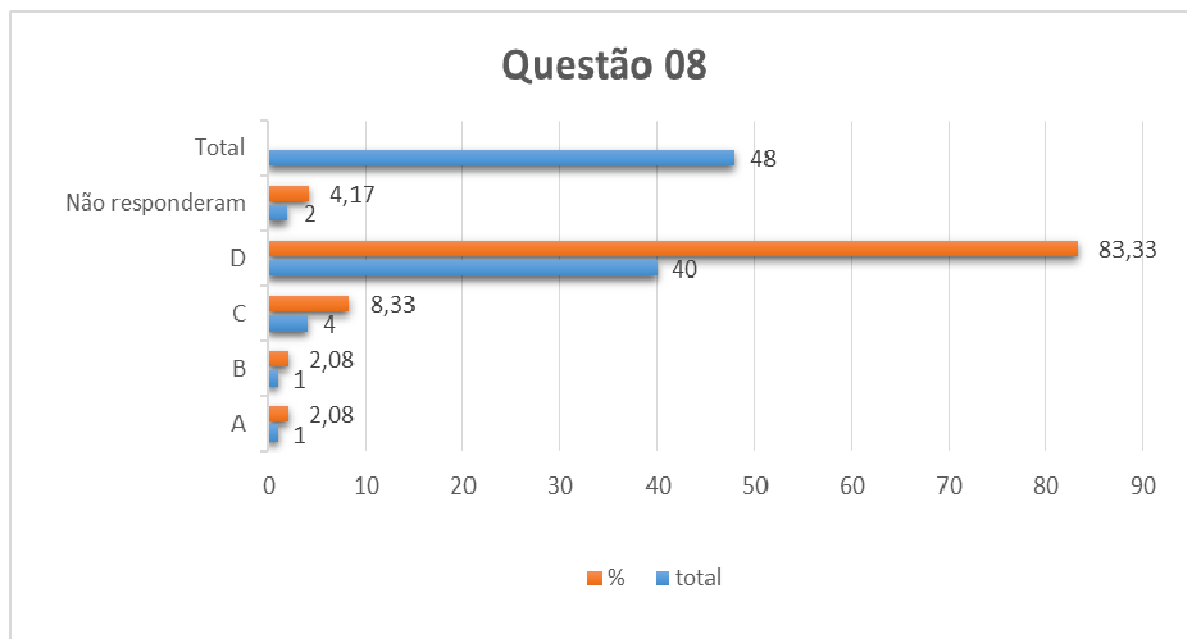


Figura 5 – Gráfico referente a questão 08 – O que você acha que é preciso para que a E.A. seja implantada de forma efetiva no ambiente escolar? (A. Cursos de capacitação para os professores, B. Envolvimento de todo o ambiente escolar, C. Participação de toda a comunidade e D. Todas as alternativas.)

Padua (2000), descreve a EA como uma ferramenta que surgiu para dar resposta a grande crise em que o processo educacional está passando em que os problemas socioambientais só aumentam, colocando assim que há algo de errado então no processo de construção do conhecimento. Se estamos ensinando um indivíduo a ser crítico e pensante diante de toda sociedade, por que esses problemas não diminuem? A EA apresenta-se como uma ferramenta de unificação entre os conhecimentos formais, adquiridos dentro do ambiente escolar e os conhecimentos adquiridos no dia a dia, no vivenciar das experiências. Trabalhando de forma a totalizar os participantes desse processo, onde esses conhecimentos vão além do ambiente escolar procurando assim o envolvimento de toda sociedade.

Questão 09 – Você gostaria de receber cursos de capacitação para poder trabalhar com E.A.?

A figura 11 apresenta as respostas, conforme gráfico abaixo:

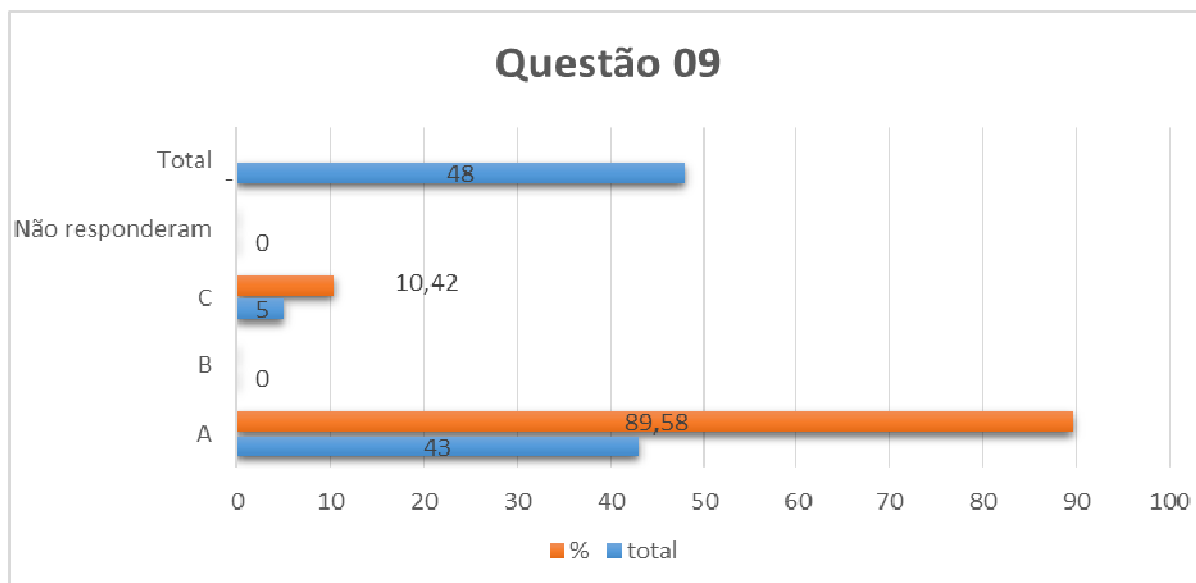


Figura 6 – Gráfico referente a questão 09 – Você gostaria de receber cursos de capacitação para poder trabalhar com E.A.? (A. Sim, B. Não e C. Não vejo necessidade)

Pode-se observar que a maioria dos professores assinalou a alternativa A. Sim, expressando o desejo de receberem cursos de capacitação em EA. Apenas alguns disseram não ver necessidade.

A formação dos professores do ensino fundamental I muitas vezes não traz conhecimentos necessários para que trabalhem de forma mais efetiva a EA. Como Medina (2000) descreve, a EA como qualquer outra área do conhecimento, possui especificidades conceituais que precisam ser compreendidas para que ocorra o desempenho correto de suas atividades. Ficando claro assim, a necessidade de capacitação dos professores em áreas específicas que tratem de temas que envolvam a EA.

Questão 10 – Quais os temas você acha mais importante rever em um curso de Educação Ambiental?

Nesta questão temos oito alternativas:

- a. História da Educação Ambiental e Legislação Ambiental
- b. A importância da Educação Ambiental nas escolas.
- c. O importante papel do professor na interação aluno – escola – meio ambiente.
- d. Ecossistema. Meio Ambiente. Interações homem – natureza.

- e. Preservação do meio ambiente na nossa região.
- f. Lixo x Resíduo.
- g. Aterros sanitários. Coleta seletiva.
- h. PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- i. Outros (descreva).

A maioria dos professores assinalou mais de uma alternativa, demonstrando assim interesse em mais de um conteúdo apresentado, como apresenta o gráfico a seguir:

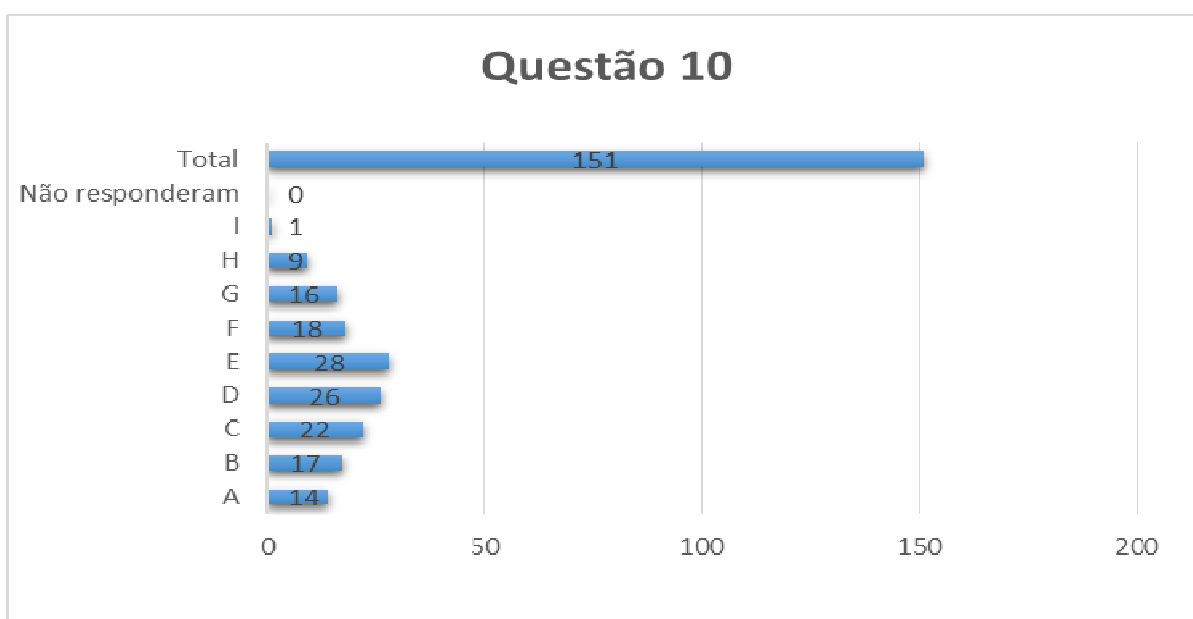


Figura 7 – Gráfico referente a questão 10 – Quais os temas você acha mais importante rever em um curso de Educação Ambiental?

Os professores demonstraram grande interesse em receber cursos de capacitação, evidenciando assim mais uma vez a dificuldade de trabalharem EA sendo que na maioria das vezes não possuem preparo específico para isso. Como já citamos, muitos autores descrevem a Educação Ambiental como sendo uma área de conhecimentos específicos e que deve ser tratada como tal, ficando muitas vezes difícil por parte dos professores desenvolverem atividades que fogem aos seus domínios. E mais, que a EA deve ser tratada de forma interdisciplinar e multidisciplinar, tentando unir todas as áreas de conhecimento, todo o ambiente escolar e comunidade, ocorrendo aí a dificuldade enfrentada pelo professor como único agente transformador e muitas vezes sem preparo específico, não

conseguindo dar conta de todos os objetivos (MEDINA, 2000; LOUREIRO 2008; GUERRA, 2007).

Questão 11 – Recebendo suporte e capacitação, você se disponibilizaria para implantar projetos de E.A. na sua escola?

A maioria assinalou a alternativa A. Sim, afirmando que se disponibilizam para realizarem projetos na escola em que atua, desde que recebam capacitação profissional. Podemos observar estes dados no gráfico abaixo:

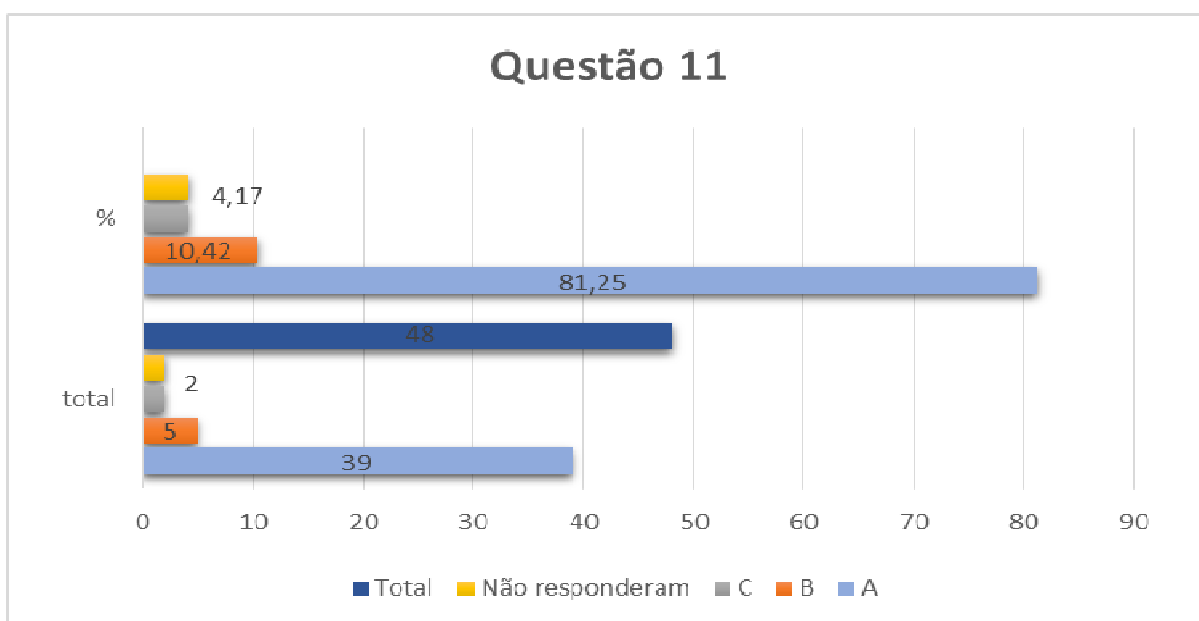


Figura 8 – Gráfico referente a questão 11 – Recebendo suporte e capacitação, você se disponibilizaria para implantar projetos de E.A. na sua escola? (A. Sim, B. Não e C. Acho muito difícil dar certo.)

Os professores apresentaram significativo desejo em receber cursos de capacitação, onde assim poderão tentar unificar os conteúdos apresentados pelo currículo nacional aos temas transversais de forma efetiva. Neste caso a EA, sendo tratada de forma multidisciplinar e atingindo assim os seus objetivos, de formar cidadãos conscientes e preocupados com o meio ambiente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EA possui papel importantíssimo na construção do conhecimento e da personalidade dos futuros cidadãos. É através dela que podemos transformar a sociedade atual, numa sociedade mais consciente e preocupada com a preservação do nosso planeta. O ambiente escolar é o mais importante local de transformação e os professores são os principais articuladores dessas transformações.

Apesar de a EA estar inserida nos currículos escolares como tema transversal e deve ser trabalhada multidisciplinarmente, ainda vemos inúmeras dificuldades enfrentadas pelos professores em trabalhá-la. A partir dos resultados desta pesquisa podemos concluir que estas dificuldades são grandes e ainda precisam de muitas modificações para serem vencidas.

A partir disto podemos concluir que maior dificuldade enfrentada pelos professores ainda é a falta de tempo para se trabalhar todos os conteúdos de forma satisfatória. O currículo é extenso e o ano letivo acaba sendo escasso para que todos os conteúdos possam ser trabalhados. Ficando a EA para ser trabalhada de forma minimizada e muitas vezes insatisfatória. Além disto notamos o desejo por parte dos professores pela participação mais afinca dos pais e a comunidade em geral, tornando assim esse processo de todos.

A EA vem sendo apresentada como uma ferramenta utilizada para unificar os conteúdos formais trabalhados no ambiente escolar com os conhecimentos produzidos de forma empírica, no dia a dia dos alunos, professores e comunidade. Desta forma deve ser trabalhada envolvendo todas as disciplinas e o máximo de pessoas possíveis.

A escola apresenta-se como o principal e mais importante ambiente de transmissão do conhecimento e de formação de agentes transformadores, ficando assim os professores com essa responsabilidade. A responsabilidade de, além de transmitir o conhecimento, transformar as atitudes dos indivíduos, tornando-os capazes de enfrentar a sociedade com suas próprias opiniões e buscarem formas de melhorar as interações homem – natureza – sociedade.

REFERÊNCIAS

____ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6023**. Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a. (Ago/2002)

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-14724**. Informação e documentação: formatação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, (jan/2006)

Berté, R. **Gestão Socioambiental no Brasil**. Edição especial – Curitiba: Ibpex, 2009.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, meio ambiente**. Volume 9. Pág 167. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

Gil, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Guerra, A.F.S. Guimarães, M. **Educação Ambiental no Contexto Escolar: Questões levantadas no GDP**. Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 2, n. 1, pp. 155-166. 2007.

Jacobi, P. **Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, pg. 180-205. Março de 2003.

Loureiro, C.F.B.; Layrargues, P.P.; Castro, R.C. (Orgs.) **Pensamento complexo, dialética e educação ambiental**. São Paulo: Cortez. p. 72-103. 2006.

Loureiro, C.F.B. **Proposta Pedagógica. Educação Ambiental no Brasil**. Pg 03. TV Escola, Salto para o Futuro. Ano XVIII boletim 01. Março de 2008.

MEC, 2000. **Panorama da educação ambiental no ensino fundamental / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília. MEC; SEF, 2001. 149 p.: il. Oficina de trabalho realizada em março de 2000. 1.Educação Fundamental. 2. Educação Ambiental.

MEC, 2007. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. [Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. –

Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO.

Medina, N. M. **Educação Ambiental para a sustentabilidade.** Anais do I Congresso Internacional de Educação do Colégio Coração de Jesus, Educar – uma perspectiva humanística. Florianópolis, junho, 1998.

Medina, N. M. **Elementos para a introdução da dimensão ambiental na educação escolar – 1º grau.** In: IBAMA. Amazônia: uma proposta interdisciplinar de educação ambiental – Documentos Metodológicos, Brasília, 1994. p. 13-82.

Medina, N. M. **Breve Histórico da Educação Ambiental.** In: **Educação Ambiental caminhos trilhados no Brasil**, org. Padua, Suzana M.; Tabanez Marlene F. Brasília: Instituto e Pesquisas Ecológicas, 1997; p. 265-269.

Medina, N. M. 2000. **A formação dos professores em Educação Ambiental.** In: **Panorama da educação ambiental no ensino fundamental / Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília. MEC; SEF, 2001. 149 p.: il. Oficina de trabalho realizada em março de 2000. 1.Educação Fundamental. 2. Educação Ambiental. Página 17.

Medina, N. M. **Formação de Multiplicadores para Educação Ambiental.** Publicado em: Pedrini, A. G. (org.). **O Contrato Social da Ciência, unindo sabores na Educação Ambiental.** Petrópolis: Vozes, 2002.

Melo, A. de; Urbanetz, S. T. Fundamentos da didática. Curitiba: IBPEX, 2008.

Narcizo, K. R. S. **Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas.** Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 22, Janeiro a Julho de 2009.

Pádua, S.; Tabanez, M. (orgs.). **Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil.** São Paulo: Ipê, 1998.

Padua, S. M. **A Educação Ambiental: um caminho possível para mudanças.** In: **Panorama da educação ambiental no ensino fundamental / Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília. MEC; SEF, 2001. 149 p.: il. Oficina de trabalho realizada em março de 2000. 1.Educação Fundamental. 2. Educação Ambiental. Página 77.

Paraná. IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno Estatístico Município de Santa Terezinha de Itaipu**. Setembro de 2013.

Sauvé, L. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n.2, p. 317-322, 2005.

Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Fórum Global das Organizações Não Governamentais, Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Rio de Janeiro, 1992.

Veiga, A; Amorim, E; Blanco, M. **Um retrato da presença da educação Ambiental no Ensino fundamental Brasileiro: o percurso de um processo acelerado de expansão**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 2005.

Vygotsky, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

APÊNDICE(S)

APÊNDICE A – Questionário para professores das escolas municipais de Santa Terezinha de Itaipu sobre a Educação Ambiental.

**Projeto para obtenção do título de Especialista em Ensino de Ciências –
UTFPR**

**QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTA
TEREZINHA DE ITAIPU SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

OBS.: Marcar X sobre os itens que está de acordo.

1. O que é Educação Ambiental (E.A.) na sua visão?
 - a. Assuntos relacionados ao meio ambiente, ecossistema e biodiversidade.
 - b. Interações homem – natureza.
 - c. Conscientização do ser humano quanto a suas responsabilidades com o meio ambiente.
 - d. Todas as alternativas.

2. Você trabalha Educação Ambiental na sua escola?
 - a. Sim.
 - b. Não.

3. De que forma você trabalha E.A.?
 - a. Através da realização de atividades em datas comemorativas, como por exemplo, no dia da árvore, dia do meio ambiente, entre outras.
 - b. Desenvolvo algum projeto na escola, envolvendo minhas turmas.
 - c. Desenvolvo algum projeto na escola envolvendo minhas turmas e em conjunto com outros professores.
 - d. Outras formas (descreva).

4. Você consegue trabalhar Educação Ambiental de forma multidisciplinar?
- Sim. Sempre estou em contato com meus colegas, para realizarmos atividades que envolvam toda a escola.
 - Não. Os colegas não são muito receptivos e temos dificuldades em trabalhar em conjunto.
5. Você acha que a Educação Ambiental tem papel importante no contexto escolar?
- Sim.
 - Não.
6. Na sua opinião, quais são as dificuldades existentes para se trabalhar E.A. nas escolas?
-
-
-
-
7. O município confere subsídios necessários para realização de atividades de E.A. na escolas?
- Sim.
 - Não.
 - Sim, porém de forma insuficiente.
8. O que você acha que é preciso para que a E.A. seja implantada de forma efetiva no ambiente escolar?
- Cursos de capacitação para os professores.
 - Envolvimento de todo o ambiente escolar.
 - Participação de toda a comunidade.
 - Todas as alternativas.

9. Você gostaria de receber cursos de capacitação para poder trabalhar com E.A.?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não vejo necessidade.

10. Quais os temas você acha mais importante rever em um curso de Educação Ambiental?

- j. História da Educação Ambiental e Legislação Ambiental
- k. A importância da Educação Ambiental nas escolas.
- l. O importante papel do professor na interação aluno – escola – meio ambiente.
- m. Ecossistema. Meio Ambiente. Interações homem – natureza.
- n. Preservação do meio ambiente na nossa região.
- o. Lixo x Resíduo.
- p. Aterros sanitários. Coleta seletiva.
- q. PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- r. Outros (descreva).

11. Recebendo suporte e capacitação, você se disponibilizaria para implantar projetos de E.A. na sua escola?

- a. Sim
- b. Não
- c. Acho muito difícil dar certo.

Se desejar, pode utilizar este espaço para outras observações que queira fazer:
